

Técnicas e Análise de Algoritmos

Programação Dinâmica - Parte 03

Professor: **Jeremias Moreira Gomes**

E-mail: jeremias.gomes@idp.edu.br

Introdução

Problema do Troco

Problema do Troco

- Seja $C = \{c_1, c_2, \dots, c_N\}$ uma sequência ordenada de N inteiros positivos distintos e M um inteiro positivo
 - O problema do troco consiste em determinar um vetor de inteiros não negativos $X = \{x_1, x_2, \dots, x_N\}$ tal que

$$M = \sum_{i=1}^N x_i c_i \quad \text{e que a soma} \quad S = \sum_{i=1}^N x_i \quad \text{seja mínima}$$

Problema do Troco

- O conjunto C é chamado de conjunto de moedas
 - M é o valor de um troco
 - A versão informal da leitura do problema é:
 - “Qual a menor quantidade de moedas para dar o troco M ?”
 - Se $c_1 = 1$, sempre há solução para qualquer valor de M
 - Se C é o conjunto de moedas do sistema financeiro de algum país, esse problema pode ser resolvido por um algoritmo guloso
-

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

- Os tipos de moedas encontram-se ordenados
- Da maior para a menor, verifica a maior moeda que é menor ou igual do M (moeda c_k)
 - Atribuí-se ao resultado M / c_k , subtraí-se de M o valor $x_k * c_k$
- Algoritmo continua até $M == 0$
- Tipos de moedas c_i cujo o valor não foi maior do que o M , resolvem-se como $x_i = 0$

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

i	c_i	x_i
5	50	
4	25	
3	10	
2	5	
1	1	

$$M = 74$$

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

i	c_i	x_i
5	50	1
4	25	
3	10	
2	5	
1	1	

M = 24

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

i	c_i	x_i
5	50	1
4	25	0
3	10	
2	5	
1	1	

$M = 24$

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

i	c_i	x_i
5	50	1
4	25	0
3	10	2
2	5	
1	1	

M = 4

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

i	c_i	x_i
5	50	1
4	25	0
3	10	2
2	5	0
1	1	

$M = 4$

Algoritmo Guloso para o Problema do Troco

i	c_i	x_i
5	50	1
4	25	0
3	10	2
2	5	0
1	1	4

$M = 0$

Problema do Troco - Versão gulosa

```
vector<pair<int,int>> troco(int M)
{
    vector<pair<int, int>> X;
    for (int i = 0; i < 5; i++) {
        if (moedas[i] <= M) {
            X.push_back({moedas[i], M / moedas[i]});
            M %= moedas[i];
        }
    }

    return X;
}
```

Problema com o Algoritmo Guloso

- No caso do problema do troco, o algoritmo guloso nem sempre produz a solução correta, dependendo do conjunto de moedas
 - $C = \{6, 5, 1\}$, $M = 10$

Incorretude do Algoritmo Guloso

- No caso do problema do troco, o algoritmo guloso nem sempre produz a solução correta, dependendo do conjunto de moedas
 - $C = \{6, 5, 1\}$, $M = 10$
 - Algoritmo guloso: $X = \{(6, 1), (1, 4)\} \Rightarrow 5$ moedas
 - Solução ótima: $X = \{(5, 2)\} \Rightarrow 2$ moedas
- Para uma solução correta, seguir soluções locais não leva a um ótimo global e é necessário verificar as diferentes combinações

Bases Canônicas

- Mas por que o problema acontece?
 - As bases de moedas para as quais a resolução gulosa funciona, são chamadas de “bases canônicas”
 - Exemplo: qualquer base $C = \{1, c_2\}$ é canônica
- Quando as bases de moedas são canônicas, a resolução do problema pode ser feita em tempo linear ($O(N)$), enquanto o contrário existe um algoritmo de programação dinâmica ($O(NM)$)
- Descobrir se uma base é canônica ou não já é [outro problema](#) de computação para ser resolvido (não tratarei nesta disciplina)

Problema do Troco (Programação Dinâmica)

- Para resolver o problema utilizando programação dinâmica
 - Seja $c(m)$ o mínimo de moedas para um troco m
 - Se $m = 0$, nesse caso $c(0) == 0$ (caso base)
 - Caso $c_k \leq m$, então (chamado de transição de estado):
 - $c(m) = \min(c(m - c_{k1}), c(m - c_{k2}), \dots, c(m - c_{kr})) + 1$
 - Escolhe-se a moeda que gera a menor solução
 - M estados distintos e N transições, a complexidade $O(MN)$

Problema do Troco - Versão PD (top-down)

```
int troco(int m)
{
    if (m == 0) return 0;

    if (pd[m] != -1) return pd[m];

    int ans = oo;
    for (int i = 0; i < 3; i++) {
        if (moedas[i] <= m) {
            ans = min(ans, troco(m - moedas[i]) + 1);
        }
    }
    pd[m] = ans;
    return ans;
}
```

Problema do Troco (Programação Dinâmica)

- Já uma versão bottom-up para a solução do problema pode ser feita da seguinte forma:
 - A partir da versão top-down, o normal seria avaliar, para cada M , todas as moedas
 - Mas é possível inverter e montar o vetor a partir de cada moeda, avaliando todos os trocos possíveis
 - Melhora um pouco a performance essa inversão

Problema do Troco - Versão PD (bottom-up)

```
int troco(int M)
{
    for (int i = 0; i <= M; i++) pd[i] = oo;

    pd[0] = 0;

    for (int i = 0; i < 3; i++) {
        for (int m = moedas[i]; m <= M; m++) {
            pd[m] = min(pd[m], pd[m - moedas[i]] + 1);
        }
    }

    return pd[M];
}
```

Maior Subsequência Crescente (LIS)

Problema da Maior Subsequência Crescente

- Considere a sequência $a = \{a_1, a_2, \dots, a_N\}$
- Uma subsequência

$$b = \{b_1, b_2, \dots, b_k\} = \{a_{i_1}, a_{i_2}, \dots, a_{i_k}\}$$

de a é a **maior subsequência crescente (LIS)** se vale o seguinte:

- $i_1 < i_2 < \dots < i_k$,
- $b_i < b_j$ se $i < j$, e
- k é máximo

LIS - Características

- O problema da maior subsequência crescente tem solução para qualquer sequência a , dado que qualquer subsequência composta por um único elemento é uma subsequência crescente
- Exemplo: $a = \{6, 3, 7, 1, 9, 2\}$
 - $\{6\}$ é uma subsequência crescente
 - $\{6, 7\}$ e $\{3, 7, 9\}$ são subsequências crescentes
 - $\{7, 9, 2\}$ é uma subsequência, mas não é crescente

LIS - Características

- O conjunto a pode ser de qualquer tipo
 - Desde que o operador $<$ esteja definido
- Exemplo de sequência: $a = \{4, 1, 5, 2, 6, 3\}$
 - A solução (3) possui várias subsequências crescentes de mesmo tamanho: $\{4, 5, 6\}$, $\{1, 2, 3\}$, $\{1, 5, 6\}$, $\{1, 2, 6\}$, etc

Solução Quadrática para a LIS

- Uma sequência $a = \{a_1, a_2, \dots, a_N\}$ tem 2^N subsequências distintas
 - Busca completa só é válida para N pequeno
- O problema que pode ser resolvido com programação dinâmica:
 - Seja $LIS(i)$ o tamanho da maior subsequência de a onde o último elemento é a_i
 - Se $i = 1$, então $LIS(1) = 1$ (caso base)

Solução Quadrática para a LIS

- O problema que pode ser resolvido com programação dinâmica:
 - Se $i = 1$, então $LIS(1) = 1$ (caso base)
 - A transição avalia todas as subsequências anteriores de a_i
 - $LIS(i) = \max\{1, LIS(a_k) + 1\}$
 - para todo $k \in [1, i)$ tal que $a_k < a_i$
- Cada transição tem custo $O(N)$ e existem $O(N)$ estados distintos, logo a complexidade é $O(N^2)$

LIS - Solução Quadrática com PD

```
int solver(vector<int>& V)
{
    int N = V.size();
    vector<int> pd(N, 1);

    for (int i = 1; i < N; i++) {
        for (int j = i - 1; j >= 0; j--) {
            if (V[i] > V[j]) {
                pd[i] = max(pd[i], pd[j] + 1);
            }
        }
    }

    return *max_element(pd.begin(), pd.end());
}
```

Solução Linearítimica para a LIS

- A solução quadrática ainda não é a melhor solução para o problema da LIS
- É possível programar os estados de uma forma diferente:
 - Seja $LIS(k, i)$ o menor elemento que finaliza uma subsequência crescente de tamanho k
- Agora o caso base acontece quando $i = 0$, ou seja, não há elementos na subsequência

Solução Linearítmica para a LIS

- Agora, para cada i , apenas $LIS(k, i)$ é atualizado
 - Inicialmente $LIS(k, 0) = \infty$, para todo $k \in [1, N]$
 - $LIS(0, 0) = 0$
- Cabe ressaltar que os elementos da sequência $LIS(1, i), LIS(2, i), \dots$, encontram-se em ordem crescente
 - Assim, pode-se utilizar uma busca binária para identificar o primeiro índice j tal que $LIS(j, i - 1)$ seja maior que a_i
 - Então, $LIS(j, i) = a_i$
- O tamanho da LIS será igual ao maior índice j tal que $LIS(j, N) < \infty$

Solução Linearítmica para a LIS

$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$

$i =$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 1$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 1$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	4	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$

$i = 2$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	4	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 2$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	4	7	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 3$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	4	7	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 3$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	7	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 4$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	7	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 4$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	7	9	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 5$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	7	9	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 5$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	3	9	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 6$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	3	9	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 6$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	9	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 7$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	9	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 7$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	6	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítmica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 8$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	6	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 8$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	5	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 9$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	5	∞	∞	∞	∞	∞	∞

Solução Linearítimica para a LIS

$$a = \{4, 7, 1, 9, 3, 2, 6, 5, 8\}$$

$$i = 9$$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$lis =$	1	2	5	8	∞	∞	∞	∞	∞

LIS - Solução Linearítmica com PD

```
int solver(vector<int>& V)
{
    int N = V.size();
    vector<int> pd(N, 1);

    for (int i = 1; i < N; i++) {
        for (int j = i - 1; j >= 0; j--) {
            if (V[i] > V[j]) {
                pd[i] = max(pd[i], pd[j] + 1);
            }
        }
    }

    return *max_element(pd.begin(), pd.end());
}
```

Conclusão